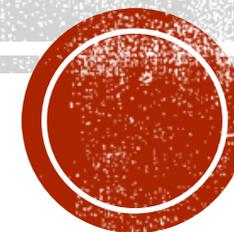




# COMPORTAMENTO ÉTICO NA CIÊNCIA: CITAR E REFERENCIAR EM TRABALHOS CIENTÍFICOS



Isabel Marcos

2023

# Tópicos

- **Comportamento ético na ciência:**
  - Conduta e boas práticas na gestão da ciência
  - Responsabilidade moral, responsabilidade civil e ética
  - Direito de autor, Direito de citação e plágio
  - Plágio e seus motivos
- **Citar e referenciar - falamos do quê?**
- **Normas e estilos bibliográficos**



# Conhecimento



**“As margens de um livro jamais são nítidas e rigorosamente determinadas: além do título, das primeiras linhas e do ponto final, além da sua configuração interna e da forma que lhe dá autonomia, ele está preso em um sistema de remissões a outros livros, outros textos, outras frases: nó em uma rede”.**

**(Foucault, 2004, p. 26)**



# Ética da informação

- A **ética da informação** procura incentivar a produção e a divulgação do conhecimento científico de acordo com princípios de **integridade**, **imparcialidade** e de **verdade**, condenando **irregularidades** como:
  - Fraudes nos **exames/avaliação** - comunicação entre candidatos, utilização de documentos não autorizados, substituição de identidades, etc.
  - Obtenção de **títulos ou validações** através dos meios ilegais – compra de um trabalho concluído em sites de “partilha de trabalhos” ou mercado de teses vendidas “chave na mão”
  - **Relacionamento entre investigadores** - autorias, listagens incorretas de autores nos trabalhos conjuntos, escritores fantasmas, submissão de artigos científicos, revisão por pares, confidencialidade, imparcialidade
  - Manipulação de **dados científicos** - fabricar e falsificar resultados de investigação

**Plágio**



## A existência deste conjunto de comportamentos indevidos na prática científica e educativa originou o aparecimento de documentos normativos que têm como objetivos:

1. Orientar a conduta dos indivíduos nos seus contextos profissionais e educativos
2. Definir o conjunto de direitos e deveres da comunidade
3. Enumerar os critérios de má conduta e respetivas sanções disciplinares e/ou criminais

### Em contexto educativo universitário

- Regulamentos disciplinares: estudantes e restantes membros da comunidade académica
- Códigos de Conduta e Boas Práticas
- Cartas de Direitos e Garantias



# Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa

Despacho nº 6441/2015

- “Aos membros da comunidade académica da Universidade de Lisboa (...) é requerida a observância individual de padrões de **ética, justiça e igualdade de oportunidades**” (Universidade de Lisboa, 2015, p.1)

## Artigo nº 5 - Deveres dos estudantes

- 3) – Respeitar as normas de **avaliação de conhecimentos**, abstendo-se de qualquer conduta que possa injustamente prejudicar ou beneficiar o próprio ou outro estudante

## Artigo nº 8 - Comportamentos que violam os princípios de conduta

- a) Atos de plágio
- b) Atos de Auto plágio
- c) Usurpação de criações intelectuais
- d) etc., etc., .....até a alínea j)



# Regulamento disciplinar dos estudantes da Universidade de Lisboa

Despacho n° 6441/2015

- É suposto que todos os membros da comunidade académica mantenham os mais elevados padrões éticos e de profissionalismo na condução das suas tarefas



1. Todos devem ter zelo para que se cumpra o **Código de Conduta e Boas Práticas**
2. Muitos erros de conduta podem **não ter na sua génese intenção culposa**
3. Não obstante, porque podem ser lesivos e violam o Código de Conduta, podem ter **relevância disciplinar**
4. **Presunção da inocência** e é necessário apurar os factos. Utiliza-se como metodologia o inquérito
5. Se for provado estar-se perante um ato ilícito disciplinar poderá haver punição com **sansões disciplinares**: advertência; multa; suspensão temporária das atividades escolares; suspensão da avaliação escolar durante um ano; interdição da frequência da Universidade até 5 anos
6. E se integrarem **atos ilícitos criminais** deverão ser participados às autoridades competentes



# Responsabilidade moral

- A **responsabilidade moral**, que é parte integrante da ética, permite ao indivíduo tomar consciência que vive em sociedade e que o seu agir incide sobre o agir dos outros (Benthan, 1983)



# Responsabilidade civil

- A **responsabilidade civil** é a responsabilidade **objetiva por danos causados a terceiros** com a obrigação de **repará-los**. Estes danos podem ser por ação e/ou omissão e, pela sua natureza, podem ser danos morais, danos que lesem a integridade física ou os bens/património de um indivíduo (Santos, 2012)

É fundamental nas universidades a *promoção de uma cultura ética na produção do conhecimento científico* (Hallak, 2015)



# Código de Conduta

## Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT

- Há uma grande preocupação por parte de **instituições internacionais e nacionais** em assegurar uma **conduta responsável na investigação científica** promovendo os mais elevados **padrões éticos de integridade científica** (FCT, 2015)
- A **falsificação**, a **fabricação** e o **plágio** são dos aspetos mais graves que afetam a integridade científica (FCT, 2015)

Plágio



Plágio



# Plágio

A produção intelectual tem direitos de utilização e está protegida pelo **Direito de Autor**



# Direito de autor

- O **Direito de autor** protege os autores das criações intelectuais (literárias, artísticas, musicais) do **uso indevido** das mesmas.
- Estes têm, em **exclusivo**, o direito de fruir, dispor e utilizar as suas obras, no todo ou em parte, para divulgar, publicar e explorar economicamente, nos limites da lei.
- O autor pode **autorizar outras pessoas** a usufruírem dos mesmos direitos.
- Toda a cópia, parcial ou integral, **sem autorização** do titular dos direitos autorais, constitui **contrafação**, um **ato ilícito civil e criminal**.



(Rebello, 1998)



# Direito de citação

- O **Direito de citação** permite a **inserção** de citações e a inclusão de pequenos fragmentos de **textos alheios** em obras próprias com **fins de crítica, discussão ou ensino**

- É obrigatório a inclusão do **nome do autor** e **origem da obra**



(Rebello, 1998)



# O que é o Plágio?

- É a **apropriação de forma abusiva e indevida** da produção intelectual de outra pessoa, utilizando-a como se fosse da nossa autoria:

- **Texto:** frases, capítulos ou trabalhos inteiros
- **Imagens:** fórmulas, tabelas, quadros, fotos, gráficos...
- **Ideias, teorias, análises**
- **Softwares, dados**



- Quando utilizamos conteúdos intelectuais pertencentes a outros, sem os **citar e referenciar**, estamos a violar os seus **direitos morais e patrimoniais**



# Situações em que o plágio acontece

- Transcrição de ideias/frases/imagens de um autor **sem referenciar a sua autoria**
- Fazer **pequenos ajustamentos** ao texto da fonte, sem citar o autor: sinónimos, trocar ordem das palavras, etc.
- Fazer **copy/past** de várias fontes
- Descarregar de um site da internet um determinado **trabalho** e utilizá-lo como se fosse do **próprio**
- **Encomendar** ou **comprar** o trabalho ou parte dele a outra pessoa
- Replicar um **trabalho do próprio** noutros contextos



# Porque existe plágio?

- Porque é mais **fácil**
- Porque é mais **rápido** - poupa tempo e trabalho
- Porque não há **consciência** da sua gravidade
- Embora tendo consciência da sua gravidade, não se dá **importância**
- Porque **umenta** o número das **publicações** e melhora a **avaliação**
- Facilita a **progressão na carreira**
- Por vezes pode ser **não intencional**



# Plágio é crime?

- Chumbo na unidade curricular
- Anulação da matrícula
- Suspensão temporária
- Interdição de frequência universitária – até 5 anos
- Perda do título acadêmico
- Destituição do cargo
- Indeminização pecuniária
- Crime punível até três anos



# Deteção de Plágio



# Deteção de plágio - Leitura

- É mais difícil, é menos fiável, mas é **possível**... em alguns **contextos**
- **Ausência de citações** no corpo do texto
- No mesmo trabalho aparecerem **estilos de escrita distintos**
- Texto **incoerente**
- Utilização de certos **vocábulos** que não fazem parte do **léxico** dos estudante ou da língua do documento
- **Comparação** com outros trabalhos do **mesmo aluno**
- Diferentes **formatações** no mesmo trabalho



# Deteção de plágio- Softwares

Copyscape



URKUND

CopyCatch  
Gold



ephorus  
plagiaatpreventie

Docoloc





**Citar e referenciar** são das formas mais eficazes para combater o plágio!



# Conceitos



## Citar

- Citamos quando no corpo do texto fazemos menção a autores cujas ideias consideramos relevantes para o nosso trabalho

## Referenciar

- Referenciamos quando no final do trabalho identificamos de forma completa e ordenada os documentos que utilizamos



# Citar



- É **prática científica** referenciar os trabalhos dos outros
- A **progressão do conhecimento** só é possível porque está apoiado nas “descobertas” que outros já fizeram
- As citações têm como finalidade **apoiar, fundamentar e justificar** a investigação
- **Identificam o autor** da ideia
- Dão ao leitor **informação de outros trabalhos** com temas semelhantes





# Citar



- As citações basicamente obedecem a **três sistemas**: autor-data, numérico e numérico com nota de rodapé
- No **sistema autor-data** alguns elementos da referência são colocados no texto que se está a escrever:

Volpato (2007) refere que os trabalhos de coautoria são frequentes, sendo também interdisciplinares (Silva, 2009)
- No **sistema numérico** é colocado um número no texto que se está a escrever, que remete para o final do capítulo ou da obra/trabalho

Volpato [1] refere que os trabalhos de coautoria são frequentes, sendo também interdisciplinares [2]
- No **sistema numérico com nota de rodapé**, é colocado um número no texto que se está a escrever, mas colocam-se elementos da referência bibliográfica, podendo também colocar-se informação adicional



valorização e promoção da imagem dos profissionais da informação. Este documento tem sido também adotado pelas instituições de ensino superior na reformulação dos planos curriculares necessários para o cumprimento da Declaração de Bolonha (OCHÔA; MOSCOSO CASTRO, 2012). Um outro aspecto importante é que ele permite ao próprio profissional, no exercício da sua atividade, não só identificar as competências essenciais ao desenvolvimento da sua carreira, permitindo-lhe construir o seu património pessoal (AMANTE, 2006), mas também ter um olhar prospetivo, consciente de que a valorização social da sua atividade passa pela visibilidade das competências que ele deve saber identificar e avaliar.

Como qualquer outro documento, podem ser apontadas algumas limitações ao Referencial: risco de obsolescência rápida, fruto do crescente dinamismo desta área profissional; refletir uma conceção discutível sobre a profissão de informação-Documentação; ter um leque de competências, que pode ser insuficiente para delinear alguns currículos académicos (SILVA; RIBEIRO, 2004). Para Silva (2010) é necessário oferecer uma nova formação científica na área da ciência da informação e há competências a adquirir por parte dos estudantes, que não estão contempladas na competências e aptidões enunciadas neste documento. Silva (2010, p. 5) refere a *“estreiteza deste instrumento orientador, que segundo ele só faz sentido dentro do paradigma*



### 2.3.1 – Cognitive Impairment

In an ever-growing elderly population, situations of cognitive impairment become increasingly prominent, as does the need to find effective therapy and treatments. There is no one thing that cause dementia as it is a syndrome that originates from a large variety of diseases and injuries that affect the brain, such as Alzheimer's disease or a stroke [1]. As of yet, there is no treatment available that can cure dementia, so the focus has turned towards intervening at early stages of the disease when therapy is more effective [14].

Early detection can prove to be very difficult when dealing with a slowly evolving degenerative disease such as this, due to the fact that in most cases subjects only become aware when the damage to the brain is severe. The need for monitoring and diagnosis of these diseases has resulted in the development of a series of neuropsychological tests that screen cognitive performance and its' development over time. These neuropsychological tests can be categorised into various different areas of cognitive function that each test predominantly assesses. Of the various existing tests, the Mini-Mental State Examination (MMSE), Alzheimer's Disease Assessment Scale – Cognitive sub-scale (ADAS-Cog) and the Verbal Fluency test are the most commonly used by therapists in Portugal [7].



Porque é um padrão aberto, favorece a interoperabilidade podendo ser usada mesmo como formato de criação de documentos. Tida como compatível para assegurar o encapsulamento dos metadados bem como dos dados necessários para a sua descodificação<sup>40</sup>, por si só pode ser considerada também como uma estratégia de preservação.

#### 2.2.2.1 – OAI-PMH - *Open Archives Initiative – Protocol for Metadata Harvesting*

Com os progressos alcançados na implementação de bibliotecas digitais, surgiu a necessidade de estabelecer ligações entre essas ilhas de coleções especializadas e promover o intercâmbio de metadados dos documentos digitais nelas armazenados.

O protocolo OAI-PMH, utilizado pela OAI<sup>41</sup> organização que promove e desenvolve padrões de interoperabilidade que visam facilitar a disseminação de informação sobre a literatura científica tornou-se uma referência mundial de interoperabilidade entre bibliotecas digitais.

Esta é uma linguagem de comunicação que torna possível a interoperabilidade entre sistemas; um protocolo para disseminação de metainformação; uma forma de promover o acesso simultâneo aos dados contidos nos repositórios digitais, de forma a maximizar a pesquisa dos mesmos.

<sup>38</sup> VIDAL, Vânia Maria Ponte; VILAS BOAS, Renata Maria de Figueirêdo - Uma abordagem top-down para geração das correspondências entre XML Schemas Semânticos. In **SIMPOSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS**, 17, [Em linha]. 2002. p. 239-251. [Consult. 27 de Abril 2009]. Disponível em <http://www.lbd.dcc.ufmg.br:8080/colecoes/sbbd/2002/017.pdf>.

<sup>39</sup> CHAVES, Marcirio Silveira; VIEIRA, Renata; RIGO, Sandro - **Um estudo sobre XML, ontologias e RDF(S)**. [Em linha]. [Consult. 1 de Maio de 2009]. Disponível em <http://xldb.di.fc.ul.pt/~mchaves/public/voia.pdf>.

<sup>40</sup> DIGITAL PRESERVATION TESTBED WHITE PAPER - **XML and digital preservation**. [Em linha]. Den Hague, 2002. [Consult. 25 de Abril 2009]. Disponível em [http://www.digitaleduurzaamheid.nl/bibliotheek/docs/white-paper\\_xml-en.pdf](http://www.digitaleduurzaamheid.nl/bibliotheek/docs/white-paper_xml-en.pdf).

<sup>41</sup> OAI - **Open Archives Initiative**. [Em linha]. [Consult. 2 de Maio 2009]. [Disponível em:



# Citar



- Há uma relação de **dependência** na forma como se cita e como se **elabora a bibliografia**
- Em **termos de forma**, a citação pode ser **direta**, quando transcrevemos textualmente as palavras do autor ou **indireta**, quando parafraseamos a sua ideia (reproduzimos a ideia por palavras nossas)

## Citação direta

Peixoto (1966, p. 419) refere que o curso devia ter individualidade, *“criando-se até a respetiva licenciatura”*.

## Citação indireta

Peixoto (1966) defende a individualidade do curso e **sugere a criação da licenciatura**.



# Citar



- Existem **muitos estilos de citações**



Zotero Style Repository

10,388 styles found:

- Deve sempre saber-se qual o **estilo adotado** pela **editora, revista, instituição** para quem estamos a elaborar o trabalho ou qual é o indicado pelo **professor** que o está a orientar
- Uma vez definido qual o **estilo de citação e referenciação** a utilizar, este deve seguir-se **sempre com coerência**



# Referência bibliográfica



BARREIRA, Luís – *Análise complexa e equações diferenciais*. 3ª ed. Lisboa : IST Press, 2015. 256 p. ISBN 978-972-8469-87-0.

- O termo **referência bibliográfica** designa o conjunto de elementos que permitem a identificação no todo ou na parte, de documentos impressos ou registados nouro tipo de material
- Não obstante as diversas **normas bibliográficas**, há elementos que são considerados **essenciais** na referenciação bibliográfica

Fazer **quatro perguntas** a cada documento:

Quem é o responsável? **Autor**

Qual o nome deste trabalho? **Título**

Quando é que este trabalho foi publicado? **Data**

Onde posso recuperar este trabalho? **Fonte**



Ordem  
alfabética



## BIBLIOGRAFIA

AGENCIA NACIONAL DE EVALUACIÓN DE LA CALIDAD Y ACREDITACIÓN (ANECA). **Libro blanco: título de grado en información y documentación.** Madrid : ANECA, 2004. 241 p.

AMANTE, Maria João. Revisão da literatura sobre profissões: os pressupostos. In: **A imagem da competência dos profissionais de informação-documentação: relatório.** Lisboa : Observatório da Profissão de Informação-Documentação, 2006. p. 23-28.

ASSOCIATION DES PROFESSIONNELS DE L'INFORMATION ET DE LA DOCUMENTATION. **Référentiel des métiers et des fonctions de l'information-documentation.** Paris : ADBS, 2007. 60 p.

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE. **Référentiel des emplois et des compétences.** Paris: BNF, 2012. 97 p. Disponível em WWW. <URL: [http://www.bnf.fr/emploi/pdf/referentiel\\_emplois\\_compétences.pdf](http://www.bnf.fr/emploi/pdf/referentiel_emplois_compétences.pdf). Acesso em 28-10-2012



Ordem  
numérica

012345  
6789

# Bibliography

- [1] World Health Organisation, 'Dementia', World Health Organisation. Available online at <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs362/en/>, 2017
- [2] Amorim, C. Automatic tool for screening of cognitive impairments. Diss. Master's thesis, Instituto Superior Técnico, 2014.
- [3] Abad, Alberto, et al. "Automatic word naming recognition for treatment and assessment of aphasia." Thirteenth Annual Conference of the International Speech Communication Association. 2012.
- [4] Juang, Biing-Hwang, and Lawrence R. Rabiner. "Automatic speech recognition—a brief history of the technology development." Georgia Institute of Technology. Atlanta Rutgers University and the University of California. Santa Barbara 1 (2005): 67.
- [5] Hinton, Geoffrey, et al. "Deep neural networks for acoustic modeling in speech recognition: The shared views of four research groups." IEEE Signal Processing Magazine 29.6 (2012): 82-97.
- [6] Seide, Frank, Gang Li, and Dong Yu. "Conversational Speech Transcription Using Context-Dependent Deep Neural Networks." Interspeech. 2011.
- [7] Pompili, Anna, et al. "Speech and language technologies for the automatic monitoring and training of cognitive functions." 6th Workshop on Speech and Language Processing for Assistive Technologies (SLPAT). 2015.



# Fontes de informação :suportes documentais

- Documentos impressos



- Documentos eletrónicos



- Documentos vídeo



- Documentos sonoros



- Documentos visuais



- Artefactos



# Documentos impressos- Tipologias

- Monografias
- Partes de monografias
- Periódicos
- Artigos de periódicos
- Dissertações/Teses
- Normas/Legislação
- Congressos/Simpósios/Conferências
- Patentes



# Documentos eletrônicos-Tipologias

- Monografias eletrônicas e partes de monografias eletrônicas
- Periódicos eletrônicos
- Artigos de periódicos eletrônicos
- Dissertações/Teses eletrônicas
- Normas/Legislação eletrônicas
- Congressos/Simpósios/Conferências em formato eletrônico
- Páginas Web



# Normas e estilos bibliográficos mais usados em Portugal



# Normas

- **NP 405** – Normas portuguesas na área da informação e documentação
- **APA 7<sup>a</sup> ed.** – Desenvolvidas pela *American Psychological Association*
- **Estilo Vancouver** – Desenvolvido pelo *Comité Internacional de Editores de Revistas Médicas*
- **Estilo IEEE** – Desenvolvido pelo *Institute of Electrical and Electronics Engineers*
- **Estilo ACM** – Desenvolvido pela *Association for Computing Machinery*
- **Estilo Chicago** – Desenvolvido pela Escola de Chicago
- **Estilo Harvard** – Designa um estilo geral para as citações autor-data



Estilo	Sistema de citação	Áreas de aplicação	Particularidades da norma	Particularidades da bibliografia
<b>Vancouver</b>	<b>Numérico</b>	Medicina, ciências da saúde e exatas	<p>A citação numérica utiliza parênteses curvos em texto</p> <p>Inverte o apelido, mas não separa por vírgula os restantes nomes, que são abreviados sem ponto</p> <p>Referencia até seis autores e, depois, utiliza a expressão latina <i>et al.</i></p>	<p>A bibliografia é organizada pela ordem numérica das citações (sequencial)</p> <p>Só é listada uma referência de cada documento</p> <p><b>(3) Alves DH. O mar. Coimbra: Almedina; 2008</b></p>
<b>IEEE</b>	<b>Numérico</b>	Engenharias, eletrónica, tecnologias	<p>A citação numérica utiliza parênteses retos em texto e na bibliografia</p> <p>Não inverte apelido e os restantes nomes são referenciados pela inicial;</p> <p>Mais de seis autores utiliza a expressão latina <i>et al.</i></p>	<p>A bibliografia é organizada pela ordem numérica das citações (sequencial)</p> <p>Só é listada uma referência de cada documento</p> <p><b>[3] D. H. Alves, O mar. Coimbra: Almedina, 2010</b></p>
<b>ACM</b>	<b>Autor-data Numérico</b>	Computação, engenharia de software	<p>A citação numérica utiliza parênteses retos em texto e na bibliografia</p> <p>Pode citar mais de três autores</p> <p>Na referência bibliográfica inverte Apelido e os restantes nomes são referenciados pela inicial</p> <p>O editor aparece antes do local de publicação</p>	<p>A bibliografia é organizada por ordem alfabética e só depois é que se numera sequencialmente</p> <p><b>Alves, D. H. O mar. Almedina, Coimbra, 2010</b></p>
<b>Chicago 15ª ed (A e B)</b>	<b>Autor-data – B (ciências sociais e naturais)</b> <b>Numérica-nota de rodapé –A (Humanidades)</b>	Humanidades, ciências sociais e naturais	<p>Nas notas de rodapé podem utilizar-se as expressões latinas (<i>idem</i>, <i>ibidem</i>)</p> <p>Nas notas de rodapé os elementos local de edição, editor e ano da publicação são colocados em parênteses e não inverte o nome</p> <p><b>Dora Alves, O mar (Coimbra: Almedina, 2008)</b></p>	<p>A bibliografia é organizada por ordem alfabética de autor e só se inverte o nome do primeiro autor</p> <p><b>Alves, Dora H. O mar. Coimbra: Almedina, 2008</b></p> <p><b>Alves, Dora e Ana Vaz. A ciência. Lisboa: Ates, 2009</b></p>
<b>Harvard</b>	<b>Autor-data</b>		Designa os estilos que utilizam as citações autor-data	
<b>APA 7ª</b>	<b>Autor-data</b>	Psicologia E outras áreas	Designa um estilo que utiliza o sistema autor-data	<b>Alves, D. H. (2009) A ciência. Ates, 2009</b>

# Normas



## NP 405

SILVA, Armando Malheiro ; RIBEIRO, Fernanda - *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa : Universidade Aberta, 2010. 133 p. ISBN 978-972-674-672-0.

## APA 7ª

Silva, A. M., & Ribeiro, F. (2010) - *Recursos de informação: Serviços e utilizadores*. (2ª ed.) Lisboa : Universidade Aberta.

## Vancouver

(1) Silva AM., Ribeiro, F. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa : Universidade Aberta; 2010.

## IEEE

[1] A. M. Silva, e F. Ribeiro. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*, Lisboa : Universidade Aberta, 2010.

## ACM

Silva, A. M. e Ribeiro, F. *Recursos de informação: Serviços e utilizadores*. 2ª ed. Universidade Aberta, Lisboa, 2010.

## Chicago

Silva, Armando Malheiro e Fernanda Ribeiro. 2010. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa: Universidade Aberta.





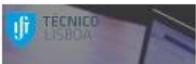
- **Tutoriais**
- **Formação a pedido**
  - **Grupo**
  - **Contexto de sala de aula**
- **Webinars semestrais**
- **Apoio personalizado**
- **Plataforma Moodle: formação assíncrona (brevemente)**



BIST > Tutoriais

### Tutoriais

A Biblioteca do IST pretende com a disponibilização de guias explicativos, contribuir para um acesso mais eficiente aos recursos existentes e fomentar competências em literacia da informação.

	<b>Biblioteca do Técnico</b> Recursos e serviços (PPSX, 30.4MB) Catálogo da Biblioteca do IST - Koha (PPSX, 4.7MB)
	<b>Agregador de conteúdos da Universidade de Lisboa</b> EBSCO Discovery Service (EDS) (PPSX, 7.29MB)  b-on – Biblioteca do Conhecimento Online b-on (PPSX, 13.6MB) b-on: pesquisa de publicações (PPSX, 1.4MB)
	<b>Gestor de referências bibliográficas</b> Mendeley (PPSX, 7.6MB)

- INÍCIO
- APRESENTAÇÃO
- SERVIÇOS
- DISSERTAÇÕES DE MESTRADO
- FORMAÇÃO DE UTILIZADORES
- PESQUISA DE RECURSOS
- SALAS DE ESTUDO EM GRUPO
- TUTORIAIS**
- AMERICAN CORNER @TÉCNICO
- FORMULÁRIOS
- HORÁRIOS E CONTACTOS
- FAQ
- NOTÍCIAS



CATÁLOGO COLETIVO





**BIST**

BIBLIOTECA DO  
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO  
TÉCNICO LISBOA



*Obrigada!*

Isabel Marcos  
isabel.marcos@tecnico.ulisboa.pt



# Bibliografia

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. *Publication manual of the American Psychological Association*. Washington: APA, 2010.

BENTHAN, Jeremy - *Collected works*. Oxford: Oxford University Press, 1983.

Coury, Helenice – *Integridade na pesquisa e publicação científica*. Revista Brasileira de Fisioterapia. São Carlos, Vol. 16, nº 1 (jan.-fev, 2012), p. V-VI

ENGELHARDT, Tristram - *Fundamentos da bioética*. São Paulo: Loyola, 1998.

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia – *Código de conduta*. Lisboa: FCT, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/ist427999/Downloads/C%C3%93DIGO-DE-CONDUTA-RESPONS%C3%81VEL-EM-INVESTIGA%C3%87%C3%83O-CIENT%C3%8DFICA-30072015%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/ist427999/Downloads/C%C3%93DIGO-DE-CONDUTA-RESPONS%C3%81VEL-EM-INVESTIGA%C3%87%C3%83O-CIENT%C3%8DFICA-30072015%20(2).pdf)

FOUCAULT, Michel – *A arqueologia do saber*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004

HALLAK, Judith - *Ética e fraude no ensino superior: à procura de novos modos de regulação*. In: *Fraude e plágio na universidade: : a urgência de uma cultura de integridade no ensino superior*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. Disponível em: <https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/38806/1/ETICA%20E%20FRAUDE%20NO%20ENSINO%20SUPERIOR.pdf>

INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE - NP 405-1 1994: *informação e documentação: referências bibliográficas: documentos impressos*. Monte da Caparica: IPQ, 1995.

QUÉAU, Philippe. *Cibercultura e info-ética*. In: MORIN, Edgar (Org.). *A religação dos saberes: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001. p. 460-480.

REBELLO, Luiz francisco - *Código do direito de autor e dos direitos conexos*. Lisboa: Âncora editora, 1998.

SANTOS, Pablo de Paula Saul - *Responsabilidade civil [Em linha]: origem e pressupostos gerais*. *Âmbito Jurídico*. Rio Grande. Vol, XV, n. 101 (jun. 2012). [Consult. Em 1015-04-10]. Disponível em: [http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=13724](http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13724)

SMITH, Martha – “Infoethics for leaders: models of moral agency in the information environment”, *Library Trends*, 1992, n.º 3, (1992), p. 553-570.

UNIVERSIDADE DE LISBOA - *Código de conduta e boas práticas*. Lisboa: UL, 2015. Disponível em: <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/doc/alunos/direitosdeveres/969-codigo-de-conduta-e-boas-praticas-da-ulisboa/file>

VIGÁRIO, Antonieta. *Direito de acesso à informação: liberdade de expressão: fundamentação filosófica*. *Cadernos BAD*. Lisboa. Nº 1 (2002), p. 8-18.

